

# Longevidade de sementes de *Stylosanthes* submetidas à escarificação térmica

*Primeiro autor: Fábio Adriano Santos e Silva*  
*Demais autores: Silva, F. A. S.<sup>1</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Costa, J. A. A.<sup>3</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Vicentini, R. P.<sup>4</sup>; Lima, N. D.<sup>5</sup>; Libório, C. B.<sup>6</sup>; Arruda, C. O. C. B.<sup>7</sup>; Oliveira, M. A. S.<sup>8</sup>; Silva, M. A.<sup>9</sup>; Jesus, L.<sup>9</sup>; Corado, H. S.<sup>10</sup>*

## Resumo

O *Stylosanthes* é uma leguminosa forrageira de alto valor nutritivo e indicada para solos com características de cerrado. O objetivo deste trabalho foi monitorar a qualidade fisiológica de sementes de *S. guianensis* para fins de definição do tempo máximo de armazenamento (prateleira) após escarificação térmica em água quente. Para tanto, amostras de 100 g de sementes puras, de cada um de 14 lotes de dois genótipos da leguminosa, de diferentes datas de colheita e condições de armazenamento, foram submetidos a dois períodos de tempo de escarificação: 80°C, por 2 ou 5 minutos de imersão. Posteriormente à secagem das sementes, estas foram armazenadas em três ambientes: câmara de conservação (C), galpão (G) e laboratório (L), monitorados com registro de dados por *datalogger*. As sementes tratadas foram avaliadas mensalmente quanto à germinação (G%) a partir de dezembro de 2018 por até 5 meses. Sementes de melhor qualidade fisiológica apresentaram maior estabilidade de conservação no período de 4 a 5 meses, independentemente

---

(1) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPES, fabioagro13@gmail.com.

(2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4)

Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (5) Mestranda da

Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, bolsista CNPq. (6) Doutoranda do IF

Goiano – Rio Verde/GO. (7) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/

MS. (8) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (9) Assistente da Embrapa

Gado de Corte. (10) Técnico da Embrapa Gado de Corte \* Autor correspondente.

do ambiente de armazenamento após tratamento. Para sementes de melhor qualidade, armazenadas em G por seis meses, a germinação inicial foi mantida após 4 meses do tratamento, independentemente do local de armazenamento após tratamento. Sementes conservadas em C, mesmo com maior idade de colheita, apresentaram melhor qualidade fisiológica e manutenção da qualidade pelo período de 4 a 5 meses, independentemente do ambiente de armazenamento após tratamento. Para sementes tratadas em pequenas quantidades, como no experimento em questão, o tempo de exposição deve ser reduzido (2 min) em relação ao recomendado para grandes quantidades (5 min). Os lotes continuam sendo analisados até que eles apresentem: germinação mínima de 60% (mínimo permitido para a comercialização) ou 12 meses (validade máxima da análise). A definição da longevidade é importante para a determinação do momento do tratamento, visando a comercialização das sementes com boa qualidade fisiológica.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, IF Goiano, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco.